



Câmara Municipal de Votorantim

“Capital do Cimento”

ESTADO DE SÃO PAULO

SUBSTITUTIVO N° 01 AO PROJETO DE LEI ORDINÁRIA N° 036, DE 2021

Dispõe sobre a liberação de entrada de animais de estimação em hospitais públicos para visita a pacientes internados.

A CÂMARA MUNICIPAL DE VOTORANTIM APROVA:

Art. 1º Fica permitida a entrada de animais de estimação em hospitais públicos para visitas a pacientes internados.

Art. 2º Os animais de estimação para visita deverão estar com a vacinação em dia e higienizados, devendo o responsável comprovar, por meio de laudo veterinário, a boa condição de saúde do animal.

Parágrafo único. Os animais deverão estar em recipiente ou caixa adequada e, tratando-se de cães e gatos, deverão estar em guias presas por coleiras e, se necessário, enforcador e focinheiras.

Art. 3º As despesas decorrentes com a aprovação desta Lei correrão por conta de verbas próprias consignadas no Orçamento.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA:

Apresentamos o presente Substitutivo para adequar o Projeto de Lei originário ao Parecer Jurídico desta Casa de Leis. Nos dias atuais, cada vez mais vemos famílias com animais de estimação. Muitos destes animais são considerados membros efetivos da família. Um paciente internado em hospitais, muitas vezes tem em seu animal de estimação um refúgio de carinho e alegria, auxiliando, inclusive, na sua própria recuperação.

A internação não é uma experiência agradável, com a possibilidade de levar um animal de estimação o ambiente se torna mais alegre e agradável, não só para o dono do animal, mas para todos os pacientes.

Os benefícios da relação entre homens e animais para a saúde não é novidade para a ciência. Conforme a psicóloga Karina Schutz, especialista em terapia cognitivo -



Câmara Municipal de Votorantim

“Capital do Cimento”

ESTADO DE SÃO PAULO

comportamental e diretora da “Pet Terapeuta”, tratamentos que utilizam animais na recuperação de pacientes já vêm sendo aplicados em diversos países, contabilizando resultados de sucesso.

Na Inglaterra, onde estudou por três anos e meio, pôde comprovar que o estímulo dos pets em ambientes hospitalares, por exemplo, ajuda não somente o paciente, mas toda equipe que convive com o animal.

Para Joice Peruzi, veterinária responsável pela Associação Gaúcha de Atividade e Terapia Assistida por Animais (Ágata), os estudos que vem sendo realizados desde a década de 1960 indicam que o contato do paciente com o seu animal de estimação, ou até mesmo com um animal desconhecido, pode trazer melhorias de saúde e qualidade de vida, que vão desde a redução na pressão sanguínea e nos batimentos cardíacos até a sensação de felicidade e relaxamento.

Pelos comprovados testes e argumento de melhora da condição do paciente, vimos nesta propositura, relevante significado.

Por todo exposto conto com a apreciação e aprovação dos Nobres Pares.

Plenário “Pedro Augusto Rangel”, em 13 de julho de 2021.

LOURIVAL CESARIO DA SILVA
Vereador